

editorial

Tempestade perfeita

A Casas Bahia, maior grupo varejista do Brasil, que começou sua história em São Caetano, está prestes a viver o que se chama, em economês, de tempestade perfeita. O mercado aguarda com ansiedade a realização de assembleia geral convocada pela securitizadora para a próxima terça-feira, onde se discutirá a possibilidade de antecipação no pagamento de dívidas imobiliárias na ordem de R\$ 400 milhões. Caso a medida seja aprovada pelo conselho, será golpe duro para a administração da companhia, que acaba de perder um de seus executivos mais importantes – o vice-presidente Abel Ornelas Vieira pediu demissão. Diante do furo que se aproxima, preocupa a baixa resiliência da empresa.

Com dívida bruta de R\$ 3,7 bilhões, a Casas Bahia tem encontrado dificuldade para acessar recursos financeiros. A mais recente tentativa, a oferta de papéis na B3, a bolsa de valores de São Paulo, em 13 de setembro, desagou em fracasso homérico. Com a expectativa de captar R\$ 1 bilhão, a companhia teve de se conformar com R\$ 622,9 milhões. Seguiu-se então desvalorização brutal das ações da varejista, que perderam quase metade do valor original. Se a antecipação de pagamento de dívidas imobiliárias for aprovada na assembleia, e a varejista tiver de desembolsar outros R\$ 400 milhões, o saldo da ida ao mercado em busca de crédito pode cair a R\$ 220 milhões. Seria trágico.

Com passado de sucesso e administrando marcas valiosas no imaginário do consumidor brasileiro, é evidente que o Grupo Casas Bahia tem a favor de si um histórico capaz de fazê-lo superar as intempéries do momento, evitando o desastre que se prenuncia. É, portanto, prematuro fazer qualquer análise mais aprofundada sobre a solidez da empresa, e seu futuro, mas já se pode dizer com absoluta certeza de que será preciso fazer muito mais do que restabelecer o antigo nome, retomar o famoso slogan e reabilitar o querido garoto-propaganda se quiser voltar aos áureos tempos em que reinava absoluta no mercado varejista nacional. É preciso reconhecer que os tempos mudaram.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2